

O LIVRO DIDÁTICO E AS SUAS ESCOLHAS: O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM FOCO

Pedro Henrique Morais (Acadêmico do Curso de Pedagogia da UNICAP)
Rafael Lins de Lira Pinto (Acadêmico do Curso de Pedagogia da UNICAP)
Priscila Angelina Silva da Costa Santos (Orientadora, Professora da UNICAP)
Email: pedro.2018204047@unicap.br, rafael.00000845558@unicap.br
priscila.santos@unicap.br

1. INTRODUÇÃO

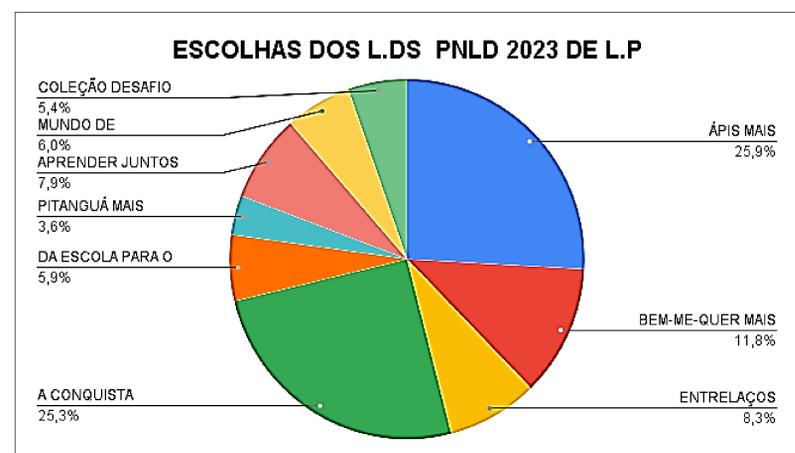
O Livro Didático (LD) é um importante material no processo de alfabetização e letramento. Realizar uma escolha consciente e que contribua com a aprendizagem significativa é salutar. Contudo, os editais do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2022 e 2023, ao se basearem na Política Nacional de Alfabetização (PNA), definiram que os LDs de alfabetização devem priorizar o ensino do código alfabético com foco na instrução fônica, diferente do que expõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse contexto, buscamos refletir sobre a escolha do livro didático, tendo em vista o PNLD 2023, na Rede Municipal de Ensino do Recife, com ênfase na obra de Língua Portuguesa do 1º ano do Ensino Fundamental.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Na presente pesquisa, de caráter qualitativo, identificamos, através do SIMAD (Sistema do Material Didático), as obras escolhidas pela referida Rede Municipal de Ensino do Recife. Desse modo, realizamos a análise sobre as principais escolhas, buscando refletir o que levou um determinado livro se sobressair. Tomamos como base a análise de conteúdo desenvolvida por Bardin (1979), permitindo, assim, uma análise apurada, que nos possibilitou pertinentes reflexões acerca da problemática do estudo. Analisamos 8 (oito) unidades com base nos eixos didáticos para o ensino de língua previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo eles: Leitura; Produção Textual; Oralidade; e Análise linguística.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificamos que o livro *Ápis Mais Língua Portuguesa 1º Ano*, da Editora Ática, foi o livro mais escolhido pela Rede de Ensino em questão. Cada capítulo do mesmo se estrutura com base em um gênero textual principal, nos eixos da língua portuguesa e trabalha as letras do alfabeto seguindo a ordem alfabética.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Notamos que as atividades propostas no LD, geralmente, se conectam com a perspectiva de alfabetizar letrando, embora tenhamos identificado a permanência de algumas atividades que se assemelham às antigas cartilhas.

4. CONCLUSÃO

A análise dos dados nos levou a compreender algumas particularidades e verificar, de modo geral, que apesar da obra mais escolhida contemplar todos os eixos da língua portuguesa e apresentar uma variedade de textos e atividades, reserva um espaço significativo para atividades que lembram as antigas cartilhas, contemplando a repetição e memorização de letras. Tal fato nos permite pensar sobre os avanços e retrocessos do processo de alfabetização e do livro didático.

5. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eliana Borges; COUTINHO, Marília de Lucena. **Atividades de leitura nos livros didáticos de língua portuguesa**. In: SOUZA, Ivane Pedrosa, BARBOSA, Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo (Org.). *Práticas de Leitura no Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 77 – 90.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

TRINCONI, A.; BERTIN, T.; MARCHEZI, V. **Ápis Mais: Língua Portuguesa: 1º Ano**. 1. ed. São Paulo: Editora Ática S.A., 2021.

ALBUQUERQUE, ELIANA BORGES CORREIRA DE ; FERREIRA, ANDREA TEREZA BRITO. **Programa Nacional de Livro Didático (PNLD): mudanças nos livros de alfabetização e os usos que os professores fazem desse recurso em sala de aula**. ENSAIO (RIO DE JANEIRO. ONLINE), v. 27, p. 1-21, 2019.